



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### Tudo a seu tempo... mas pé no acelerador

No novo tempo, apesar dos perigos... A canção de Ivan Lins dá o tom de tempos de mudança. Mostra que temos de seguir, apesar dos castigos, dos perigos, da força bruta, da noite que assusta. Afinal, estamos crescidos, atentos e mais vivos a cada dia. Estamos na luta pra sobreviver. É claro que a música se insere num

contexto específico de sua época, mas permanece atual.

Estive refletindo sobre ciclos e sobre como podemos nos perder neles se não fecharmos muito bem o que ficou para trás antes de entrar no próximo. Ao mesmo tempo, não é saudável viver na ilusão de que só depois de concluída uma etapa é que

é possível avançar para a próxima. A vida é um eterno "trocar o pneu com o carro andando".

Há anos, dou a desculpa de que a rotina corrida não permite incluir na agenda um espaço para o exercício físico ou mesmo algumas incursões mais ousadas, como uma noite fora para aproveitar um show ou o lançamento do cinema. Sigo adiando, sem colocar uma data para encerrar o jejum. O lado positivo é reduzir a cobrança, já tão grande quando temos tarefas

domésticas para gerenciar diariamente, além do trabalho.

Mas os anos passam e o corpo começa a cobrar o preço, mesmo que silenciosamente. Nessas horas, difícil saber quem nasceu primeiro: o cansaço ou o sedentarismo. É a hora de entrar em campo o esforço mental para catapultar o corpo para fora do ciclo de procrastinação e encerrá-lo na marra. Ivan Lins certamente não se referia a isso, mas veja, caro leitor, como os versos se encaixam: "No novo tempo / Apesar dos castigos / De toda

fadiga / De toda injustiça / Estamos na briga / Pra nos socorrer".

E chega de conselhos baratos ou filosofia de bar. Vou direto ao ponto. É essencial respeitar o próprio tempo, estabelecer limites — e desrespeitar as regras quando elas impuserem peso demais sobre si. A simplicidade e o equilíbrio bastam na maioria das vezes. Na última semana, recebemos ao vivo no programa de Saúde do **Correio** o médico proctologista Luiz Felipe C. Lobato. Ao perguntarmos quais hábitos de vida ele recomendava

que seguísemos para nos manter saudáveis, ele deu o seguinte conselho: reúna todos os alimentos da sua casa e leve até a casa da sua avó. Aquilo que ela disser que nunca viu ou nunca comeu, elimine da sua dieta. Simples assim.

Não é preciso ser nenhum influenciador ou celebridade para cumprir essa meta. Está na hora, portanto, de colocar o pé no acelerador e começar a trazer mais saúde para o dia a dia. Quem sabe a gente se encontra, cantando na praça, fazendo pirraça.



Daniella Di Lorena Pelaes foi assassinada a facadas pelo ex-marido aos 46 anos, na madrugada de sábado (25). Velório ocorreu ontem. Suspeito tentou se matar após o crime e está internado aguardando cirurgia

# Enterro será hoje, em Macapá

» LETÍCIA GUEDES,  
» PABLO GIOVANNI

Divulgação/Redes sociais



Daniella Di Lorena Pelaes foi morta dentro de casa. Os três filhos dela estavam na residência

A vítima do sétimo feminicídio registrado no Distrito Federal neste ano, Daniella Di Lorena Pelaes, 46 anos, foi velada ontem, às 19h, na Capela Plast Vida, no município de Macapá, no Amapá (AP), estado onde ela nasceu. Daniella será sepultada hoje, na capital amapaense.

Após assassinar Daniella a facadas, Janilson Quadros de Almeida, 37, tentou tirar a própria vida. Ele foi transportado ao Hospital de Base. De acordo com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), o suspeito se encontra internado na sala vermelha do hospital, sob os cuidados de uma equipe multidisciplinar. O estado dele é estável.

Jailson de Almeida está sob escolta policial. Segundo o médico responsável pelo plantão, o suspeito passará por um procedimento cirúrgico antes de receber alta e ser encaminhado ao Complexo Penitenciário da Papuda. Ontem, ele passou por audiência de custódia e a Justiça decretou prisão preventiva de Janilson. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), ele foi autuado por homicídio, com qualificadora feminicídio.

Segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o crime de feminicídio tem pena de reclusão de doze a trinta anos de prisão. Para se caracterizar a qualificadora,

é necessário que a vítima seja mulher e que o crime tenha sido cometido com envolvimento de violência doméstica ou discriminação de gênero.

### Relembra o caso

O crime aconteceu por volta das 5h30 de sábado, quando o ex-marido de Daniella entrou na residência onde ela vivia, no condomínio Amobb, no Jardim Botânico, e a atacou com golpes de faca na região do tórax. Ela morreu no local.

Segundo a PCDF, o filho de 10

anos de Daniella foi quem chamou socorro para a mãe. A criança pediu ajuda a um funcionário do condomínio que fazia ronda quando a tragédia aconteceu. A vítima era mãe de três filhos — uma jovem de 17 anos e um menino de 10, fruto de relacionamento anterior, o caçula, de 3 anos, é filho do assassino. No momento do crime, todos filhos e a babá estavam na casa.

Daniella se relacionou com o autor do crime por, aproximadamente, quatro anos. Natural de Macapá, ela morava no DF há dois

anos. Contudo, em 27 de março deste ano, denunciou Janilson por ameaça. O **Correio** teve acesso ao boletim de ocorrência feito pela vítima. À polícia, Daniella contou que nunca havia sofrido agressão física, mas que, com frequência, era ameaçada pelo homem que, conforme o relato, é nervoso e de temperamento instável.

A vítima detalhou aos agentes uma linha cronológica do que havia ocorrido anteriormente. Segundo Daniella, na madrugada de 17 de fevereiro, foi acordada pelo assassino que havia acabado de

chegar em casa. Na ocasião, o homem disse que "se ele descobrisse algo, que ela o estava traindo, iria matá-la". Em um outro episódio, em 11 de março, dia do aniversário de Danielle, Janilson parou o veículo em que os dois estavam, na Ponte JK, e disse que se mataria naquele momento pulando no Lago Paranoá, por desconfiar que a vítima o estava traindo.

No documento, consta que Danielle procurou a polícia após receber uma ligação do ex-marido. Na ocasião, ele disse que "agora, vou acabar com tudo. Vou matar nosso filho e vou me matar depois". A vítima, que era funcionária da Telecomunicações Brasileiras (Telebrás), estava no trabalho e teve que voltar rapidamente para casa. O assassino só não levou a criança porque a filha mais velha de Daniella se trancou no quarto até a chegada da mãe, que chegou à residência acompanhada de dois colegas.

Após a denúncia, Daniella conseguiu medida protetiva, que proibia o autor de se aproximar dela, manter contato por meio de qualquer rede social e frequentar determinados lugares, onde pudesse oferecer risco a Daniela. Em 10 de maio, porém, 15 dias antes de ser assassinada, ela entrou com pedido de revogação, que foi deferido pela Justiça. O **Correio** apurou com fontes policiais que Daniella voltou atrás após o autor alegar que estava fazendo tratamento psicológico e que gostaria de compartilhar a guarda do filho.

### Onde pedir ajuda

- » Ligue 190: PMDF
- » Ligue 197: Polícia Civil
- » Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher
- » Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam)
- Deam 1: atende todo o DF, menos Ceilândia, EQS 204/205, Asa Sul
- Deam 2: atende somente Ceilândia, St. M QNM

### » Ataque de facão no meio da rua

Um homem, que não teve a identidade revelada, foi preso em flagrante após tentar agredir a companheira com um facão no meio da rua. O caso aconteceu em Santa Maria, na madrugada de ontem. Durante um patrulhamento do Grupo Tático Rural (GTR) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) na região, os policiais se depararam com o suspeito tentando desferir golpes na vítima. O criminoso foi encaminhado à 20ª Delegacia de Polícia (Gama).

### DESPEDIDA

## Magistratura perde Nelson Ferreira Júnior

» LETÍCIA GUEDES

O juiz Nelson Ferreira Júnior, titular da 6ª Vara Criminal de Brasília, morreu no último sábado, aos 59 anos. O magistrado atuava no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) havia 30 anos. Em 2008, foi considerado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) como o juiz que mais proferiu decisões em um mês e ocupou o topo da lista de maior produtividade do Judiciário no país.

A Corte, por meio do presidente, desembargador Waldir Leôncio Júnior, lamentou a partida em nota nas redes sociais. "A Justiça do Distrito Federal e dos Territórios presta

solidariedade à família e aos amigos do Juiz de Direito do Tribunal", declarou. Nos comentários da publicação, colegas de profissão, admiradores e amigos também expressaram consternação.

Ao **Correio**, Márcio Oliveira, secretário-geral da Caixa de Assistência dos Advogados do DF e ex-secretário-geral da OAB-DF, disse que a partida do magistrado provocou uma grande lacuna. "Houve a perda de um grande amigo, não só para mim, mas para toda a sociedade do Distrito Federal. Nelson era uma pessoa humana, uma pessoa que trabalhou muito, e que fez muito pela magistratura e pela Justiça do DF", afirmou. "Ele realmente procurou ser amigo de todos e

procurou fazer a justiça. Foi um verdadeiro pai, uma pessoa realmente humana, que dificilmente será substituída", completou.

O presidente da Associação dos Magistrados do Distrito Federal e Territórios (Amagis-DF), Carlos Alberto Martins Filho, enalteceu Nelson. "O tribunal perdeu um grande magistrado. Um "juiz de verdade", que honrou a toga todos os dias", destacou. "Postura, altivez, firmeza, técnica e comprometimento com as prerrogativas da carreira e maiores valores da magistratura; sempre confiante na luta associativa. Perdem o TJDFT, a magistratura e a sociedade. Perde muito a AMAGIS-DF", concluiu.

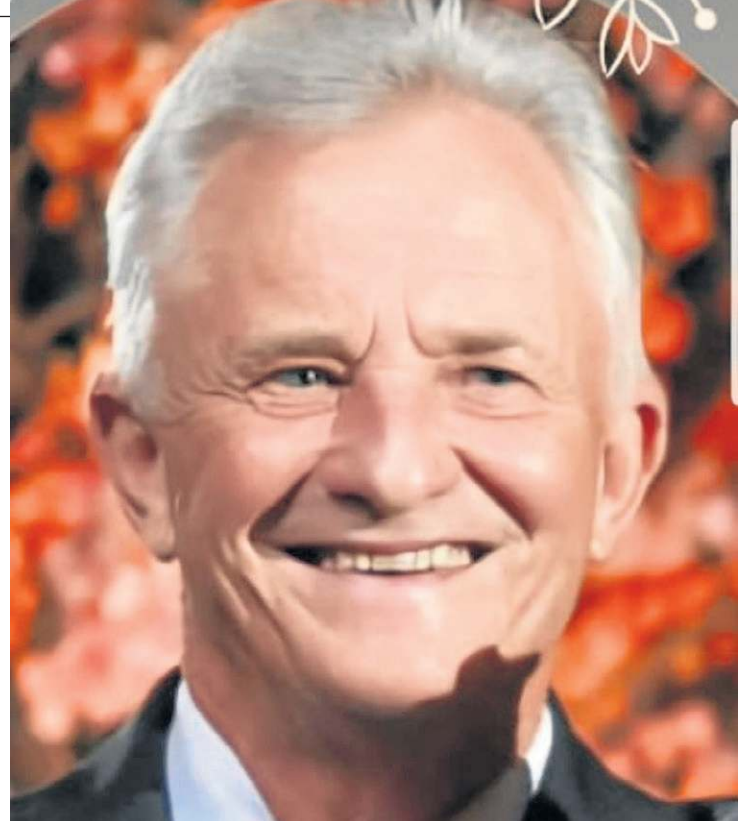
### Carreira

O magistrado ingressou no quadro do TJDFT como servidor em 1994. Foi nomeado juiz de direito substituto em 1997.

Durante as três décadas de atuação, Nelson esteve à frente de diversos cargos. Trabalhou em varas criminais e tribunais do júri de Brasília, Gama, Ceilândia e Sobradinho, bem como na Vara de Execuções Penais do DF e na Vara de Execuções das Penas e Medidas Alternativas do DF.

Nelson Ferreira Júnior deixa a esposa e duas filhas. O velório será realizado hoje, das 14h às 16h, na capela 1 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O corpo do magistrado será cremado às 16h15.

Arquivo Pessoal



### Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 26 de maio de 2024

##### » Campo da Esperança

Ceres Costa Vaz, 86 anos  
Domingos Gomes Teixeira, 75 anos  
José Santana Gomes da Costa, 72 anos  
Maria Amélia Fernandes da Silva, 71 anos  
Maria de Lourdes Silva Costa,

95 anos  
Sebastião Vicente de Oliveira, 66 anos

##### » Taguatinga

Cíntia Fernandes Gama, 47 anos  
Benival de Sousa Lima, 58 anos  
Catarina Monezzi de Souza, 94 anos  
Francisco Fernama Lima dos

Santos, 56 anos  
José Belchior de Souza, 84 anos  
José Mariano da Silva, 65 anos  
Luciano Pereira Lopes, 42 anos  
Maria Josefina Benaventa, 72 anos  
Maria Natividade de Sousa, 65 anos  
Maria Neide Vieira Gomes Pereira, 68 anos

Mariano Machado, 73 anos  
Odair José Silva, 46 anos  
Odília Araújo de Lima, 93 anos  
Vandico Francisco Tavares, 77 anos

##### » Gama

Denise Carvalho de Santana, 57 anos  
Elton Calixto, 59 anos

Isaías Gomes da Silva, 52 anos  
Manoel Rubismar do Nascimento, 63 anos  
Maria Alves da Silva, 84 anos  
Renato dos Santos Dias Fiuza, 36 anos

##### » Planaltina

Eduardo Augusto Cândido Costa, 22 anos

Iranice Pereira da Silva, 58 anos

##### » Jardim Metropolitano

Raimundo Diniz Filho, 70 anos  
Francisco Pedro da Silva, 84 anos  
Nilza Figueira Soeiro, 99 anos (cremação)  
Jefferson de Carvalho Tosta, 52 anos (cremação)